

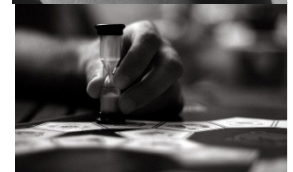
Tempo de avaliar

Maria Emília C. Bigotte de Almeida

CONFAP



Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



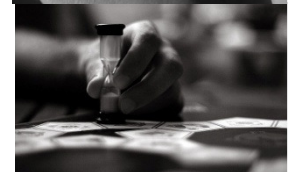
A Escola a Tempo Inteiro

Potencialidades e futuro

27 de Junho de 2009



Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



1-CONCLUSÕES

- As AEC's continuam a ser assumidas pela CONFAP como uma iniciativa meritória que deve ser acompanhada pelas famílias devendo ser entendidas como um factor qualitativo no percurso escolar dos seus educandos



Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



Razões

- Horários duplos e escolas fechadas a partir das 15h30m colocavam na rua os mais excluídos financeiramente.
- ATL's promovidos por AP's como resposta social à falta de equidade de tratamento e acesso à informação e cultura.



Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



Recomendações

- Maior envolvimento das Associações de Pais na definição do melhor modelo que corresponda aos interesses das crianças.
- Auscultação dos órgãos de gestão na definição das AEC's.
- Criação Comissões Acompanhamento constituídas no âmbito dos Conselhos Municipais de Educação e dos Conselhos Gerais Escola/Agrupamento.



2-CONCLUSÕES

- As AEC's são desenvolvidas com uma formatação semelhante à prática curricular, tornando-se facilmente em tempos curriculares com aplicação de avaliação periódica.
- A CONFAP continua a defender o carácter facultativo na frequência das AEC's, instituído pelo decreto lei 6/2001.



Razões

- A responsabilidade das famílias na orientação das escolhas dos seus filhos na ocupação dos tempos livres.
- A falta de qualidade dos equipamentos escolares.
- A permanência das crianças em espaços não adequados ao desenvolvimento das actividades.



Razões

- Falta de formação pedagógica dos professores das AEC's, visando o despacho como principal preocupação a sua formação científica.
- Conceito de supervisão pedagógica muito incidida sobre o cumprimento das orientações programáticas associadas a cada AEC's.



Recomendações

- Evitar a flexibilização de horários que visa como preocupação essencial o número de horas que conduzem à contagem de tempo de serviço, não tendo como principal preocupação as necessidades das crianças.
- Garantir que os tempos de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino não acarretam um excesso de tempos curriculares obrigatórios aos alunos.



Recomendações

- Permitir uma completa e legítima opção das escolhas na ocupação dos tempos livres das crianças.
- Não obrigatoriedade de selecção do conjunto total de AEC's.
- Não imposição de compromissos familiares de frequência obrigatória, após inscrição na actividade, quando não são visíveis as consequências de incumprimento.



3-CONCLUSÕES

- Crescente transferência de responsabilidades, no âmbito das áreas das expressões para as AEC's, não garantindo que a sua prática seja um direito fundamental acessível a todos alunos.
- A CONFAP continua a defender a não sobreposição de matérias que fazem parte do currículo do 1º ciclo.



Razões

- Inexistência de equipas pedagógicas que coadjuvem os PTT.
- Deficiente formação inicial dos PTT na área das Expressões(física e motora e musical).
- Definição de tempos obrigatórios curriculares em LP/EM/M.



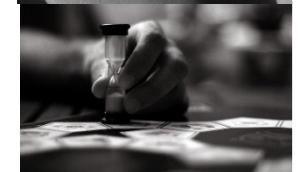
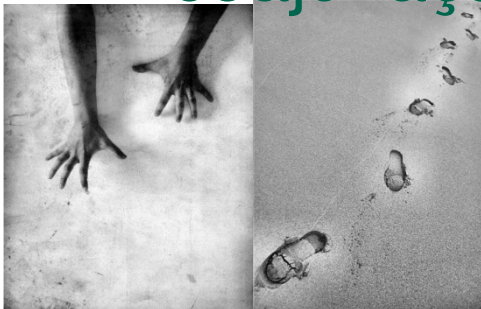
Recomendações

- Reajustar o modelo de supervisão pedagógica, centrado no PTT, transferindo esta competência para um “*Conselho de Turma do 1º ciclo*”, que integre PTT, professores das AEC’s e RPais, com funções semelhantes às dos outros níveis de ensino.
- Reforçar a articulação e acompanhamento das AEC’s com os departamentos curriculares.



Recomendações

- Desenvolver estratégias e metodologias diferentes das aplicadas em contexto de sala de aula.
- Exigir a obrigatoriedade do estado em definir um currículo base que garanta a todos a aquisição de competências nas várias áreas do conhecimento (científico, cultural, artístico, desportivo), atribuindo aos docentes do 2º e 3º ciclos a coajuvção do PTT.



4-CONCLUSÕES

- Existência de uma política educativa central que atribui às áreas das expressões relevância prioritária manifestada pela participação financeira que lhe está afectada.



Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



Razões

- Áreas do conhecimento não valorizadas pela sociedade que durante anos não foram devidamente trabalhadas pelo PTT e monitorizadas pelos Departamentos Curriculares, cuja implementação foi dificultada pela falta de equipamentos adequados à sua prática.



Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



Recomendações

- A CONFAP continua a advogar um modelo assente num financiamento por Projecto de Enriquecimento Curricular, aplicado por unidades de tempo ocupadas e independente das actividades de implementação não obrigatória definidas e da respectiva carga horária pré-estabelecida.



Satisfação dos pais

- A CONFAP concebeu e aplicou aos pais e encarregados de educação dos alunos das turmas observadas, um questionário com o propósito de verificar a sua satisfação.
- Os questionários foram inseridos na bateria de instrumentos distribuídos pelas DRE's.



Satisfação dos pais

- Foram preenchidos 1004 questionários correspondentes a 57 das 87 visitas efectuadas.
- Em relação aos inquiridos constatou-se que na maioria dos casos (80%) foi a mãe que respondeu.
- Quanto à idade dos inquiridos a maior percentagem situa-se no intervalo dos 31 aos 40 anos(42%)



Ano lectivo 2006-07

- Do total dos inquiridos, 647 alunos (64% das respostas) frequentaram as AEC's, nesse ano, dos quais 572 manifestaram expressamente a sua satisfação pelo funcionamento do programa.
- Foram registadas 245 entradas válidas referentes às justificações apresentadas em forma de resposta aberta.



Ano lectivo 2006-07

- Diversidade das actividades apresentadas
- Interesse de participação dos alunos
- Importância das actividades no desenvolvimento das crianças
- Promoção das actividades de enriquecimento curricular
- Contribuição do programa para o sucesso escolar futuro



Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



Ano lectivo 2006-07

57 inquiridos assumiram a sua não satisfação pelo funcionamento

- Condições físicas dos espaços
- Má implementação do programa
- Carga horária excessiva
- Falta de professores e ausência de substituições



Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



Ano lectivo 2007-08

851 inquiridos(85%) manifestaram
necessidade na adesão do programa

- Interesse pedagógico das actividades(728)
- Vontade expressa do educando(488)
- A motivação dos alunos para a frequência das AEC's é muito boa (826)

Somente 45 inquiridos manifestaram
expressamente a decisão de não adesão



Implementação do programa

- 532 inquiridos sabem quem é a entidade promotora enquanto 428 não sabem se esta é também entidade executora.
- 437 afirmam a realização de reuniões periódicas de esclarecimento dos pais.
- 335 revelam conhecer os professores de cada uma das actividades.

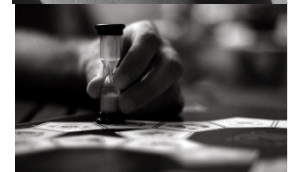


Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



Implementação do programa

- 370 afirmam a existência de supervisão das actividades pelo PTT.
- A ausência de respostas neste grupo de questões situa-se, em média, nos 15%.
- 763 considera o número de actividades como suficiente.



Componente de Apoio à Família

- 208 famílias evidenciam necessidade, sendo o período das interrupções lectivas o mais salientado, seguido do período após funcionamento das AEC's.
- O pagamento destes serviços é maioritariamente suportado pela família(285 registos)



Escola a Tempo Inteiro

- 41% dos inquiridos manifestam que o modelo actual é melhor que o modelo de ATL existente nos anos anteriores.
- As razões apresentadas para esta posição corroboram as justificações anteriores aquando a explicitação dos motivos de satisfação



Sugestões

Foram apresentados 344 registos

- Necessidade de adequação dos espaços(21%)
- Preocupação relativa às estratégias adoptadas, à diversificação das actividades(16%)
- Flexibilização não desejável(10%)

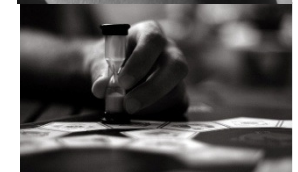


Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



Sugestões

- Existência de falta de recursos humanos de apoio, para substituições de professores e no acompanhamento dos intervalos(13%).
- Necessidade de implementação de uma CAF que assegure as extensões de horário e as interrupções lectivas(8%)

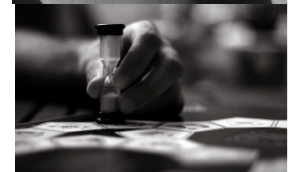


Tempo de avaliar

Componente de Apoio à Família



Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



Declaração de princípios

- O Município assume o papel de proximidade às comunidades e reorganiza a rede social
 - Protocolo com a AP, em conjunto com o Agrupamento que permita o acompanhamento e avaliação do modelo
 - Acordos existentes a transitar para outras instituições que pretendam alargar a oferta dos seus serviços



Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



Declaração de princípios

- A AP assume a organização directa unicamente no caso de não existir outra resposta social, recebendo directamente os subsídios que potenciem a inclusão social
- A AP assume sempre o papel regulador do processo
- O Agrupamento assume sempre o papel de organizador do processo



Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte



Tempo de avaliar.....

***Tempo de
decidir***



Oliveira de Azeméis-27 de Junho de 2009- Emília Bigotte

